

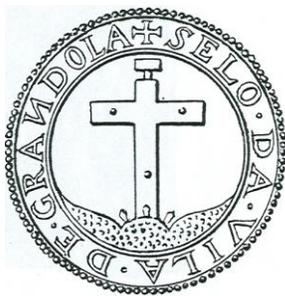
HERÁLDICA DAS INSTITUIÇÕES AUTÁRQUICAS

No âmbito da heráldica das instituições autárquicas do concelho de Grândola, há que referir os brasões e símbolos do Município e das freguesias de Azinheira de Barros e S. Mamede de Sadão, Carvalhal, Grândola e Santa Margarida da Serra e Melides.

MUNICÍPIO DE GRÂNDOLA

Na sequência da atribuição da Carta de Vila, em 22 de Outubro de 1544, Grândola passou a usufruir de alguns privilégios, entre eles, o de escolher os símbolos da sua jurisdição municipal. Sabe-se, através dos livros de actas de vereações do século XVI, que o Município mandou fazer um selo com as armas da municipalidade para autenticar os documentos expedidos. Embora se desconheçam documentos do século XVI e XVII por ele autenticados, há fortes possibilidades deste selo ter chegado aos nossos dias. Pelo menos, existe na Câmara um selo, aparentemente centenário, que se julga ter sido o primeiro, e que tem a seguinte configuração:

É circular, tem dentro do campo a Cruz do Calvário, e entre dois círculos contém as seguintes palavras: SELO DA VILA DE GRANDOLA.



Provável 1.º brasão do Município de Grândola

Desconhece-se se, na mesma época, existiu um estandarte municipal, e se o mesmo teve como motivos os do selo anterior, embora se admita essa possibilidade.

Desconhece-se, também, até que data teria o Município utilizado o seu primeiro selo, embora se admita que isso teria sucedido até aos princípios do século XVIII. Por essa altura teria, hipoteticamente, sido substituído por um brasão em forma de cruz, de certo modo parecida com a Cruz da Ordem de Cristo. Este símbolo heráldico pode ser visto na cantaria superior da porta dos antigos Paços do Concelho e noutros suportes, e deve ter vigorado até 1936.



Provável 2.º brasão do Município de Grândola

Em 18 de Agosto de 1936, tendo em conta o parecer emitido pela Comissão de Heráldica da Associação de Arqueólogos Portugueses, foi, através da Portaria n.º 8508, aprovada a seguinte constituição heráldica da bandeira, armas e selo da vila de Grândola:

Bandeira: - Esquartelada de amarelo e negro. Cordões e borlas de ouro e de negro. Haste e lança dourada.

Armas: - De prata, com javali passante de negro dentado no metal do campo e acompanhado por dois carvalhos de verde landados de ouro, com troncos a arrancados de negro. Em chefe, uma Cruz da Ordem de Santiago carregada no cruzamento por um pelicano de ouro ferido de vermelho, alimentando três filhos no ninho, tudo de ouro realçado de negro, acompanhada por duas torres de negro abertas e iluminadas do campo. Em contrachefe uma faixa ondada de azul. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco com os dizeres “Vila de Grândola” de negro.

Selo: - Circular, tendo ao centro as peças das armas sem indicação dos esmaltes. Em volta, dentro de círculos concêntricos, os dizeres “Câmara Municipal de Grândola”.



Actual brasão do Município de Grândola

Além desta informação, que se espera venha a ser enriquecida com novos e mais seguros elementos há, ainda, que acrescentar, a existência de um antigo estandarte, provavelmente

do século XVII, que poderia ter pertencido ao Município ou (quem sabe?) a uma companhia de Ordenanças, e que tem as seguintes características:

Estandarte: - Tem 1,61m de comprimento por 1,65m de largura. É de seda de damasco vermelho escuro, ostentando um Escudo de Armas Reais, encimado por uma coroa, aplicado nas duas faces. O Escudo apresenta-se como bordado de aplicação, em gorgorão de seda natural, rematado por um cordão em algodão. A peça é guarnecida com franjas de algodão e galão, em tons amarelos e vermelho.



Antigo estandarte existente no Município de Grândola

FREGUESIA DE AZINHEIRA DOS BARROS E S. MAMEDE DO SADÃO

Embora a freguesia de Azinheira dos Barros remonte ao século XVI (ainda que com a designação de Bayrros) só recentemente foi dotada de brasão. Assim, em 19 de Janeiro de 2005, foi publicado em Diário da República a sua ordenação heráldica que é a seguinte:

Brasão – Escudo de negro, com duas espigas de trigo de ouro, postas em pala e alinhadas em faixa; em chefe, azinheira arrancada, de prata, frutada de ouro; em campanha, uma lisonja de ouro. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: «AZINHEIRA DOS BARROS e S. MAMEDE DO SÁDÃO».

Bandeira – Amarela. Cordão e borlas de ouro e negro. Haste e lança de ouro.

Selo – Nos da lei, com a legenda: «Junta de Freguesia de Azinheira dos Barros e S. Mamede do Sádão – Grândola».



Brasão da freguesia de Azinheira dos Barros e S. Mamede de Sadão

FREGUESIA DO CARVALHAL

Embora seja a mais recente do concelho de Grândola, a Freguesia do Carvalhal foi a segunda a dotar-se de símbolo heráldico. No final de 2002, sob proposta da Junta de Freguesia e parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, foi estabelecida a seguinte ordenação heráldica do brasão, bandeira e selo desta Freguesia:

Brasão - Escudo de ouro, com um carvalho arrancado de verde, entre duas gaveias de espigas de arroz do mesmo, atadas de azul; campanha de três burelas onçadas de verde e prata. Coroa mural de prata de três torres, Listel branco, com a legenda, a negro: «CARVALHAL – GRÂNDOLA»;

Bandeira - Azul. Cordão e borlas de ouro e azul. Haste e lança de ouro;

Selo - Nos termos da lei, com a legenda: «Junta de Freguesia de Carvalhal – Grândola».



Brasão da freguesia de Carvalhal

FREGUESIA DE GRÂNDOLA E SANTA MARGARIDA DA SERRA

A Lei n.º 11-A/2013 de 28 de Janeiro determinou os novos termos da reorganização administrativa do território das freguesias. No nosso Concelho passaram a estar agregadas as freguesias de Grândola e Santa Margarida da Serra, pelo que a heráldica destas passou a estar associada, até que a nova Junta decida efetuar a sua alteração.



Brasão de Grândola



Brasão de Santa Margarida da Serra

GRÂNDOLA

Instituída no século XVI, a freguesia de Grândola só recentemente foi dotada de símbolo heráldico. Em 14 de Setembro de 2005, foi publicado no Diário da República a seguinte ordenação heráldica desta Freguesia:

Brasão – Escudo de vermelho, com pelicano com asas adossadas, posto no ninho em piedade, tudo de ouro, guarnecido de negro, o pelicano gotado de vermelho no peito; campanha de cinco besantes ondeadas de prata e azul. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: «FREGUESIA DE GRÂNDOLA»;

Bandeira – Amarela. Cordão e borlas de ouro e vermelho. Haste e lança de ouro;

Selo – Nos termos da lei, com a legenda: «Junta de Freguesia de Grândola».

SANTA MARGARIDA DA SERRA

A freguesia de Santa Margarida da Serra foi instituída no século XVI, ainda que só a partir de 12 de Janeiro de 2005 (D. N. n.º 8) passasse a dispor da seguinte ordenação heráldica:

Brasão – Escudo de prata, com dragão de vermelho, lampassado e armado de azul; em campanha, monte de verde de três cômoros movente da ponta. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro - «SANTA MARGARIDA DA SERRA».

Bandeira – Vermelha. Cordão e borlas de prata e vermelho. Haste e lança de ouro.

Selo – Nos termos da Lei, com a legenda - «Junta de Freguesia de Santa Margarida da Serra – Grândola».

FREGUESIA DE MELIDES

Instituída no século XVI, a freguesia de Melides pertenceu ao concelho de Santiago de Cacém, e só no século XIX passou a integrar o concelho de Grândola. Foi a primeira freguesia deste Concelho a dotar-se de símbolo heráldico. Assim, em 26 de Setembro de 2001, foi publicado no Diário da República a seguinte ordenação heráldica desta Freguesia:

Brasão – Escudo de prata, flor-de-lis de azul, um pinheiro e um eucalipto, as duas árvores de negro folhadas de verde, tudo alinhado em roquete; campanha diminuta ondada de verde e prata. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: “MELIDES”.

Bandeira – Azul. Cordão e borlas de prata e azul. Haste e lança de ouro.

Selo – Nos termos da lei, com a legenda: «Junta de Freguesia de Melides – Grândola».



Brasão da freguesia de Melides